

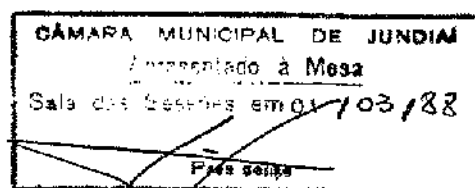
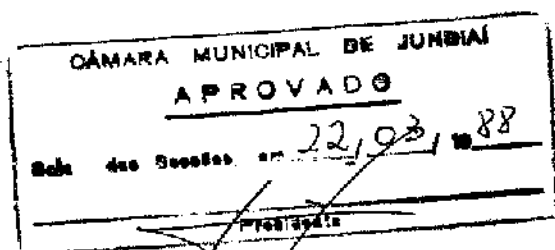


Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

MOÇÃO N.º 256

APOIO à iniciativa do Centro de Reabilitação Jundiaí, de promover palestras sobre câncer ginecológico.



of. CMD 03/88/23

O Centro de Reabilitação Jundiaí vem realizando, há muito, um importantíssimo trabalho junto a mulheres da região, que, através de encontros semanais, trocam experiências e informações sobre prevenção, tratamento e cura de câncer de mama e câncer do colo do útero.

Esses encontros, por propiciarem a muitas moças e senhoras o mais sério e necessário conhecimento da globalidade da questão, têm um valor inestimável, pois sabemos que em nosso País a falta de orientação é a maior responsável pela alta incidência dessa doença.

Assim, no sentido de que, pouco a pouco, a população feminina local tenha acesso a conhecimentos considerados imprescindíveis para a tão necessária prevenção do mal, o Centro de Reabilitação Jundiaí, em mais uma demonstração da bela caminhada que vem empreendendo em direção a melhores condições de saúde - e, conseqüentemente, de vida - para a população, no último dia 26, na Câmara Municipal, promoveu palestras sobre 'câncer ginecológico.

Abordando aspectos do problema com clareza e profundidade, mas numa linguagem completamente acessível a pessoas de todas camadas sociais, os palestristas receberam merecidos elogios, e, agora, recebem nosso reconhecimento. São eles:



MOÇÃO N.º 256 - fls. 02

Dr. Paulo César Dancini, ginecologista;
Dr. Carlos Alberto Dancini, ginecologista;
Dr. Newton Archanjo da Silva, quimioterapeuta e radioterapeuta;

Sra. Julia Heimann, Diretora do Centro de Reabilitação Jundiaí;

Shirley Yamaguchi, terapeuta do Centro;

Cláudia Iacovino, fisioterapeuta do Centro.

Dessa forma, manifestando o nosso contentamento diante da realização do evento, que, temos certeza, irá se repetir por inúmeras vezes,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, para consideração do Plenário, esta MOÇÃO DE APOIO à iniciativa do Centro de Reabilitação Jundiaí, de promover palestras sobre 'câncer ginecológico, acontecimento este plenamente acolhido pelos jundiaenses, que lotaram o Plenário da Câmara, onde também homens marcaram presença, num sinal de que problemas antes tidos como privativos das mulheres hoje começam a receber a atenção e, principalmente, o interesse e respeito de boa parcela da população masculina.

Mais, dê-se conhecimento desta deliberação ao Centro de Reabilitação Jundiaí e aos palestrantes do evento.

Sala das Sessões, 19.03.88

ANA VICENTINA TONELLI

VSP

04/03/88

Saúde da mulher debatida na Câmara

Os esclarecimentos sobre a incidência e manifestação de câncer na mama e colo do útero sempre despertaram muito interesse nas mulheres, seja por aquelas que já passaram por esse tipo de problema, ou por aquelas que procuram se preservar destas doenças. Os casos vêm crescendo e a única maneira de minimizar o problema é procurar detectar o mais cedo possível os primeiros sinais, para evitar uma intervenção cirúrgica que só será necessária quando estiver em último estágio; isso se os sintomas não forem revelados e não se manifestarem anteriormente e a doença já estiver em estado clínico avançado.

No Centro de Reabilitação de Jundiaí, (CRJ) localizado à rua Marechal Deodoro da Fonseca, n.º 414, no centro, existe um grupo de mulheres que se reúnem semanalmente e buscam trocar experiências e informações quanto ao procedimento e posicionamento referente aos males que elas passaram e como levar a vida normalmente após sofrer esse tipo de cirurgia e, ainda, como passar a encarar o fato de maneira positiva frente aos sérios problemas psicológicos em sua vida familiar dentro de casa e fora dela, quando invariavelmente não são aceitas.

Com o grupo que foi idealizado em outubro do ano passado e a repercussão que as reuniões vêm causando as pes-

soas envolvidas, criou-se a ideia de uma palestra informativa ao público em geral com respeito ao assunto, mostrando como as mulheres vêm se sentindo após as discussões realizadas nas tardes das quintas-feiras. O grupo que tem o apoio da diretora do Centro de Reabilitação, Julia Heilmann, que cedeu um espaço para as reuniões com as mulheres, convidou profissionais da área médica para discutirem sobre o câncer na mama e colo do útero.

Palestras e Debates

É ao encontro sediado na Câmara Municipal, às 20 horas, estiveram presentes os médicos Paulo César Dancini, que falou sobre (câncer do colo do útero) Carlos Alberto Dancini, (detecção precoce do câncer de mama); Newton Archanjo da Silva, quimioterapia e radioterapia; Julia Heilmann, (diretora do Centro de Reabilitação Jundiaí), falou sobre a entidade e quais as funções que ela presta à sociedade jundiaíense e, comentou sobre o apoio que o Centro vem recebendo com as reuniões com as mulheres; Shirley Yamaguchi, terapeuta do Centro na área de psicologia, comentou sobre a reabilitação psicológica e Cláudia Iacovino, fisioterapeuta do Centro, falou sobre a reabilitação física às pessoas atingidas.

A Câmara Municipal estava lotada tal

era o interesse pelo assunto, despertado nas mulheres de todas as idades e até em alguns homens, acompanhando suas esposas. Os clínicos se mostraram bastante abertos e demonstraram, com palavras acessíveis às pessoas presentes, as generalidades existentes nos casos de câncer do colo do útero e câncer na mama.

Câncer no colo do útero

O cirurgião e ginecologista Paulo César Dancini, disse que o câncer no útero atinge um significativo número de mulheres brasileiras com intensidade que varia de região para região, salientando a grande importância de um exame periódico de 6 em 6 meses ou até uma vez por ano através de uma visita ao ginecologista para se detectar uma provável ocorrência do maléfico. "O câncer no útero é indolor e os sintomas se manifestam quando o tumor já está em estado muito adiantado", disse o médico, explicando ainda que, as mulheres de vida sexual ativa, com muita troca de parceiros, estão mais sujeitas a essa doença. O médico falou que as mulheres que iniciam a vida sexual prematuramente também estão sujeitas a correr o risco de contrair o câncer no útero tem maior intensidade em mulheres de idade entre 35 a 60 anos. O exame pós parto é necessário a toda

mulher pois, após o parto o organismo fica sensível ocorrendo a ruptura de células.

Câncer na Mama
O médico Carlos Alberto Dancini abriu a questão sobre a detecção do câncer de mama lembrando que é um dos problemas mais graves da saúde da mulher "por que nem sempre é levado a sério, por isso, às vezes o tratamento não resolve quando o estado está bem avançado". Carlos Alberto também falou que é importante o auto exame dos seios para sentir se há a existência de nódulos. Com a confirmação, a mulher deverá procurar um profissional para submeter-se a exames clínicos. "Existem alguns nódulos ou caroços que são benignos o que afastam a hipótese do câncer mas, em todo o caso, é importante procurar um médico".

O auto exame para a constatação ou não dos caroços nos seios, poderá ser feito um dia após o último dia de menstruação, pela própria pessoa. Com as costas retas a mulher deverá colocar uma mão atrás da cabeça e com a outra mão irá apalpando os seios na procura dos nódulos ou caroços. Quando for detectado prematuramente, o caroço poderá ser extirpado evitando-se assim que cresça e avance no seu estágio de crescimento, impossibilitando o seu teor maligno.